EDUCAÇÃO DIGITAL PARA IDOSOS E SEUS BENEFÍCIOS

Sabrina Rafaela Pereira (PIBIC/UEPG), Rita de Cássia da Silva Oliveira (Orientador), e-mail: soliveira13@uol.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação.

Área, Tópicos Específicos de Educação e subárea, Educação de Adultos.

Palavras-chave: Terceira Idade, educação digital, tecnologia, UATI.

Resumo

O presente artigo tem como objetivo identificar os benefícios da aquisição de aprendizados referentes a tecnologias para a Terceira Idade, abordando as suas dificuldades com o manuseio de tais aparatos e a possibilidade de superação destas. A pesquisa se deu no âmbito quantitativo, mediada por um questionário que teve por finalidade a obtenção dos dados acerca das preferências e facilidades advindas do conhecimento sobre informática, apontadas por um grupo de 20 idosos, alunos da UATI/UEPG. Os resultados que foram expostos em um quadro e articulados com informações de cunho bibliográfico, demonstram que a busca por informações que emergem do cotidiano social, está entre um dos principais motivos que instigam os idosos a estarem em contato com as tecnologias. Este público também se mostra interessado em aplicativos que possam ampliar sua comunicação com amigos e parentes, além de facilitar a resolução de assuntos de cunho burocrático do próprio cotidiano.

Introdução

O estereótipo de terceira idade formado e fixado historicamente na sociedade, partindo de uma perspectiva fragilizada do idoso, sofre gradual mudança nos últimos tempos.

A partir da ótica de um idoso mental e economicamente ativo, é possível pensar em formas de proporcionar um espaço de inserção à estes indivíduos no que se refere a uma formação humana ampla, capaz de oportunizar uma educação que vise resgatar o idoso de uma posição alienada da informação e, logo de seus próprios direitos como sujeito pertencente a um meio sócio político. Deste modo, a educação no âmbito tecnológico se faz imprescindível tanto para inclusão, quanto melhora da qualidade de vida social do idoso, tal como aponta a pesquisa exposta no presente artigo, cujo objetivo é analisar a preferência de idosos no que diz respeito à aparatos tecnológicos e como eles podem facilitar suas tarefas cotidianas, comunicação e acesso a informações.

Materiais e Métodos

O estudo se deu no âmbito bibliográfico por meio de uma pesquisa de campo, utilizando um questionário o qual contemplou questões abertas e fechadas, sob uma abordagem quantitativa. O critério de seleção para a pesquisa de campo foi a idade na faixa entre 60 e 80 anos, contando com uma amostra composta por 20 indivíduos,

de ambos os sexos, todos alunos da Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI/UEPG), especificamente, do curso de Informática ofertado pela Universidade.

Resultados e Discussão

Superação de dificuldades

Considerando os processos de construção de aprendizados referentes à tecnologia para a terceira idade, não se pode ignorar suas restrições físicas e inadaptações com as novas tecnologias, as quais podem ocasionar na presença de dificuldades com a compreensão e manuseio de aparelhos tecnológicos.

Para Garcia (2001) se faz imprescindível a compreensão das características e limitações da pessoa idosa para então, pensar em atividades desempenháveis e satisfatórias para este público.

Berger (1995) aborda que há uma ideia socialmente construída, a qual concebe aos idosos um único perfil, tendo estes as mesmas necessidades. Todavia, apesar de ser considerado como um processo comum a todos os idosos, o envelhecimento não acontece de forma homogênea.

Partindo do pressuposto de que cada idosos é um indivíduo singular, com especificidades, experiencias, dificuldades e cargas culturais diversas, convém a adoção de métodos educativos que visem considerar estas diferenças e adaptar o ensino para maximizar os aprendizados dos idosos com relação às tecnologias.

Benefícios da tecnologia para Idosos

Com o objetivo de levantar dados acerca das preferências dos idosos em relação às multimídias, o presente estudo utilizou um questionário com questões objetivas que visaram recolher informações sobre as facilidades mais apontadas no cotidiano de idosos entre 60 e 80 anos no que se refere ao uso das tecnologias.

Conforme os dados obtidos, 9 dos alunos (45%), apreciam o vasto espaço de informações disponíveis na Web.

Quando questionados acerca de seus motivos, os idosos se expressaram por meio de frases como "Gosto de ter mais conhecimentos para desenvolver a mente", "Hoje a gente precisa estar bem informado" e "Agora fico sabendo melhor tudo o que acontece".

Na perspectiva da Informática como forma de ampliar o acesso a informação e a desalienação, cabe reforçar as constatações obtidas pela pesquisa através das palavras de Baldi (1997, *apud* KREIS *et al*, 2007) ao observar experiências positivas na aprendizagem e no domínio do computador por idosos, que incluem atitudes de interesse pelo recurso e a redução na alienação.

O segundo benefício mais apontado diz respeito ao aspecto da socialização quando, dos entrevistados, 7 alunos (35%) alegam possuir maior facilidade em comunicar-se com amigos e familiares. Para Silveira (2010 *apud* CARDOSO *et al*, 2014) a Tecnologia Computacional surgiu como forma de contribuição na redução do isolamento, na estimulação mental e, finalmente, no bem-estar da pessoa idosa, podendo também facilitar o processo de comunicação com parentes ou amigos, aguçando, desta maneira, as relações interpessoais ou promovendo encontros geracionais na Web. Sendo assim, estar conectado também pode ser um fator de inclusão social em ambos os sentidos, amplo no pertencimento cultural e, mais restrito ao constituir grupos de interesses em comum e trocas de experiências.

Dos idosos abordados, 3 alunos (15%) alegaram, possuir maior autonomia e independência se tratando da realização de tarefas básicas como operar eletrodomésticos, celulares, caixas eletrônicos instalados nos bancos e ter as funções do computador mais amplamente exploradas, como apontam estudos de Kelley *et al* (1999, *apud* VIEIRA e SANTAROSA, 2009) ao afirmar que "[...]a utilização do computador auxilia na utilização de outras tecnologias e, com isso, a aprendizagem sobre o computador pode contribuir para maior autonomia das pessoas idosas no cotidiano imbuído cada vez mais de tecnologias[...]". Tais dados justificam a escolha desses idosos, considerando que a autonomia representativa pode ser resgatada a partir do momento que este indivíduo, por meio do conhecimento, passa a não depender de terceiros na realização de atividades cotidianas de cunho burocrático.

Outro aspecto levantado por 1 dos alunos entrevistados (5%) foi a facilidade proporcionada pelas compras via web, acompanhando os resultados obtidos em 2017, divulgados no relatório WebShoppers, da E-bit, que analisa a evolução do e-commerce no país, onde consta que o perfil dos e-consumidores com mais de 50 anos representa o segundo lugar com relação às movimentações, correspondendo a 34% do público total, perdendo apenas para o público de faixa etária entre 35 e 49 anos com 35%. (E – BIT INFORMAÇÃO, 2017).

Outro benefício proporcionado, é a possibilidade de reinserção no mercado de trabalho, ainda que não apontado por nenhum dos idosos da UATI/UEPG.

Em uma sociedade regida pelo ideário neoliberal, há uma noção funcional de cidadania associada às capacidades individuais tendo como base a lógica da funcionalidade produtiva em que "[…] exclui-se a pessoa idosa do acesso pleno ao ser cidadã. Isso significa que o caráter de funcionalidade se atrela e condiciona ao ser cidadã da pessoa, impondo limites à noção de igualdade [...]". (BONETI, 2015, p. 40).

Sendo assim, o trabalho - tal como uma prática social dependente da capacidade produtiva de cada indivíduo pertencente a uma sociedade - proporcionaria à pessoa idosa uma sensação de pertencimento social.

Abaixo apresenta-se o quadro com os benefícios do idoso com relação ao uso das tecnologias.

Benefícios do Idoso no Uso das Tecnologias

Benefício	Frequência absoluta	Frequência relativa
Maior facilidade com questões burocráticas referentes à assuntos bancários	3	15%
Confiança ao manusear aplicativos promoventes de redes de socialização	7	35%
Atualização informativa mediada pela Web	9	45%
Realização de compras online	1	5%
Reinserção no mercado de Trabalho	0	0
Total	20	100%

Fonte: Elaboração pela autora

Conclusões

O interesse dos idosos, bem como a sua comprovada capacidade de adquirir novos aprendizados, é prova de que este público demonstra potencialidades se tratando de contextualização social e superação de desafios.

Tendo como base o questionário realizado, foi possível identificar significativa mudança no cotidiano dos idosos da UATI/UEPG após a inserção no curso de Informática. A maioria dos participantes confessa que o ponto mais relevante em estar aprendendo a entrar em contato com tecnologia é o acesso a informação por meio de pesquisas na internet. Outros afirmam possuírem maior independência ao se conectarem com familiares e amigos sem precisar constantemente pedir ajuda à terceiros. Além disso, entre os benefícios também estavam a maior facilidade com questões burocráticas do cotidiano, como manuseio de caixas eletrônicos e também a realização de compras online, com menos votos.

Agradecimentos

Cabe agradecer, em especial, ao CNPQ pela concessão à bolsa, minha orientadora e os idosos que contribuíram com o fornecimento de dados.

Referências

BERGER, L. Aspectos biológicos do envelhecimento. In: BERGER, L.; MAILLOUXPOIRIER, D. Pessoas idosas: uma abordagem global. Lisboa, Lusodidacta, 1995. p. 99-105.

BONETI, L, W. A cidadania funcional como mecanismo de inclusão ou exclusão da pessoa idosa. In: OLIVEIRA, R. C. S.; SCORTEGAGNA, P. A. (Orgs.). Universidade aberta para a terceira idade: o idoso como protagonista na extensão universitária. Ponta Grossa, Editora UEPG, 2015. p. 39-49.

CARDOSO, R. G. S.; STEFANELLO, D. R.; SOARES, K. V. B. C.; ALMEIDA, W. R. M. Os benefícios da informática na vida do idoso. Anais do Computer on the Beach. Florianópolis-SC, v. 5, n. 1, p. 340-349, 2014.

E-BIT INFORMAÇÃO. Webshoppers 35ª edição. 2017. Disponível em: <http://www.fecomercio.com.br/public/upload/editor/pdfs/webshoppers_35_edicao.pdf> Acesso em: 7 jun. 2018.

GARCIA, H. D. A terceira idade e a Internet: uma questão para o novo milênio. 2001. 171 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2001.

KREIS, R. A. P.; ALVES, V.; CÁRDENAS C. J.; KARNIKOWSKI, M. G. O. O impacto da informática na vida do idoso. Rev. Kairós, São Paulo, v. 10, n. 5, p. 153-168, dez. 2007.

VIEIRA, M. C.; SANTAROSA, L. M. C. O uso do computador e da Internet e a participação em cursos de informática por idosos: meios digitais, finalidades sociais. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, XX, 2009, Florianópolis. Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS, 2009.